PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS
HISTÓRIA A 10º ANO
2023-2024

1º Período

Tema(s) Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Tema 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA **Tema 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS**	Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de	**1- O modelo ateniense** **2- O modelo romano** **1- O espaço português**	– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. G. Bem-estar, saúde e ambiente. H. Sensibilidade estética e artística. I Saber científico, técnico e tecnológico. J. Consciência e domínio do corpo.	Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H) Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)	**1º PERIODO** **74 TEMPOS DE 45 MINUTOS (12 tempos testes)** **14** **22** **26**	Conhecimentos e capacidades Atitudes	AVALIAÇÃO ESCRITA: Testes Questões aula Observação direta Grelhas de observação -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	65% 5% 6% 6% 6% 6% 6%

	dominação que espoletava; Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;		históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)				

2º Período

Tema(s) Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Tema 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS	Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.	**1- O espaço português**	– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Desenvolvimento	Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)	**2º PERIODO** **66 TEMPOS DE 45 MINUTOS (12 tempos testes)** **26**	Conhecimentos e capacidades	AVALIAÇÃO ESCRITA: Testes Questões aula	 65% 5%
							Atitudes	Observação direta Grelhas de observação -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	 6% 6% 6% 6% 6%

Tema 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI	Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.	**1- O alargamento do conhecimento do mundo**	natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	pessoal e autonomia. G. Bem-estar, saúde e ambiente. H. Sensibilidade estética e artística. I Saber científico, técnico e tecnológico. J. Consciência e domínio do corpo.	Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)	**28**			

3º Período

Tema(s) Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Tema 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI	Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela. Caracterizar as principais Igrejas reformadas. Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.	**2- A reinvenção das formas artísticas** **3- A renovação espiritual e religiosa**	– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciocínio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento interpessoal. F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. G. Bem-estar, saúde e ambiente. H. Sensibilidade estética e artística. I Saber científico, técnico e tecnológico. J. Consciência e domínio do corpo.	Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H) Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)	**3º PERIODO** **56 TEMPOS DE 45 MINUTOS (6 tempos testes)** **28** **22**	Conhecimentos e capacidades Atitudes	AVALIAÇÃO ESCRITA: Teste Questões aula Observação direta Grelhas de observação -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	65% 5% 6% 6% 6% 6% 6%

			– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)				